

Inventariação das associações de artesãos(os) de Currais Novos/RN: diálogos entre cultura e turismo

Damião Lucas Lopes de Araújo¹

Eduardo Cristiano Hass da Silva²

Resumo

O estudo apresentado tem o objetivo de inventariar as associações de artesãos(os) de Currais Novos/RN, identificando possibilidades de apropriação do artesanato pelas atividades turísticas. Para tanto, recorre aos conceitos de cultura, artesanato e turismo, articulando-os a partir das associações de artesãos(os). Metodologicamente, recorre-se à pesquisa bibliográfica, inventariação cultural e à visita técnica nas associações localizadas no município. De forma geral, os resultados apontam a existência de quatro associações em Currais Novos, as quais contam com uma predominância de mulheres artesãs. Além disso, as associações são divididas em dois espaços físicos para comercialização, as quais oferecem produtos relacionados à cultura local. Sendo assim, para além da sua relevância cultural, as associações possuem importância econômica, com potencial para serem mobilizadas por atividades turísticas.

Palavras-Chave: Artesanato; Cultura; Currais Novos/RN; Turismo.

1. Introdução

Considerando as necessidades de sobrevivência humana, as quais incluem a produção de ferramentas e abrigo, pode-se constatar que as primeiras práticas artesanais emergem ainda no período Neolítico, das sociedades pré-escrita. De acordo com Castilho (2017), data dessa época o início do uso de materiais disponíveis na natureza, como fibras vegetais, pedra e madeira, para criar objetos essenciais para a vida cotidiana.

Ao passar dos séculos, esses primeiros instrumentos deixam de ser utilizados apenas como uma forma de suprir necessidades básicas, e tornam-se, também, expressão cultural e estética das sociedades humanas. Segundo Freitas et. al (2004), no Brasil, os processos interculturais entre povos indígenas, negros e europeus marcaram o desenvolvimento das práticas artesanais ao longo do processo colonial, influenciando técnicas, estilos e materiais utilizados na produção artesanal.

¹ Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS); Currais Novos, Rio Grande do Norte, Brasil, lucasshou31@gmail.com. Orcid: <http://orcid.org/0009-0002-4874-3607>.

² Dr. em Educação; Professor Adjunto do Curso de Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS); Currais Novos, Rio Grande do Norte, Brasil, eduardo.hass@ufrn.br. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-3906-5448>.

Dando continuidade nos estudos realizados por Araújo (2024), bem como nas ações desenvolvidas pelo Grupo de Estudos em Patrimônio Cultural e Turismo (GEPCTur)³, o presente estudo centra suas análises na relação entre artesanato e turismo, especialmente para o município de Currais Novos, no Seridó Potiguar. Dessa forma, o estudo tem como objetivo inventariar as associações de artesãs(os) de Currais Novos/RN, identificando possibilidades de apropriação do artesanato pelas atividades turísticas.

De forma geral, o estudo possui relevância científica e social. Em relação à primeira, destaca-se a possibilidade de dar continuidade aos estudos que vêm sendo desenvolvidos por Silva e Pereira (2024), os quais têm apontado a importância da apropriação da cultura pelo turismo e as diferentes atividades. Em relação à relevância social, o estudo contribui para a promoção do artesanato e das atividades desenvolvidas por artesãs e artesãos, uma vez que, identifica-se que diversas famílias têm a atividade artesanal como complementação de sua renda.

O texto é constituído por sete partes. Inicialmente, apresenta-se um panorama localizando a cidade de Currais Novos/RN e as associações de artesãs(os) do município. O terceiro e o quarto tópico apresentam, respectivamente, os referenciais teóricos e metodológicos da investigação.

O quinto tópico destina-se à inventariação das associações de artesãs(os) encontradas em Currais Novos, discutindo número de associadas(os), localização, produtos comercializados, etc. Em “Alguns apontamentos possíveis”, são traçadas relações entre as diferentes associações e, nas considerações finais, são propostas algumas conclusões a partir das análises realizadas.

2. Delimitação espacial: Currais Novos e as associações de artesãs(os)

O município de Currais Novos está localizado no estado do Rio Grande do Norte, mais especificamente na região conhecida por Seridó Potiguar. Conforme aponta Medeiros Neta (2011), ao longo de sua construção histórica e identitária, a região contou com a institucionalização de um conjunto de sentidos próprios, os quais costumam estar atreladas às práticas sociais e econômicas. Em relação às práticas econômicas, a agricultura, a mineração, a pecuária e o

³ Para saber mais sobre o grupo, acessar: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/pesquisa/consulta_projetos.jsf; ou <https://www.instagram.com/gepctur.felcs/>.

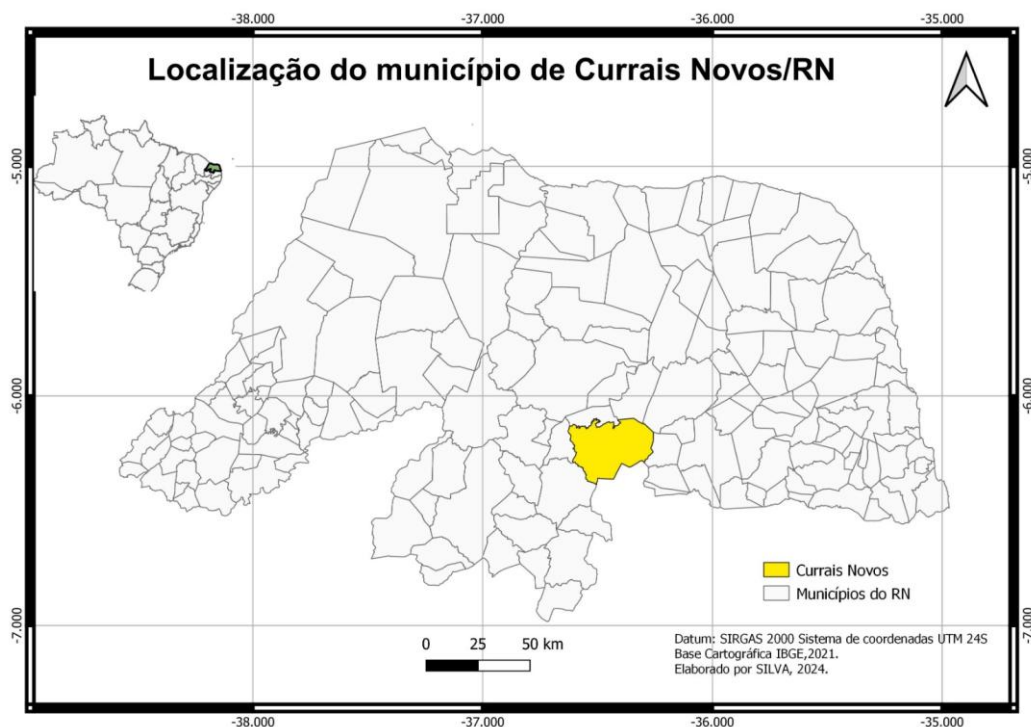
algodão foram elementos centrais para a subsistência regional, contribuindo para o sentimento de pertencimento (Medeiros Neta, 2011; Gomes, 2017). Conforme demonstra-se na sequência da investigação, essas práticas econômicas se manifestam nas produções de artesãs e artesãos.

Danilo Cortez Gomes (2017, p. 368-369) destaca que a região é composta por vinte e cinco municípios, sendo eles:

Acari, Bodó, Caicó, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Cruzeta, Currais Novos, Equador, Florânia, Ipueira, Jardim de Piranhas, Jardim do Seridó, Jucurutu, Lagoa Nova, Ouro Branco, Parelhas, Santana do Matos, Santana do Seridó, São Fernando, São João do Sabugi, São José do Seridó, São Vicente, Serra Negra do Norte, Tenente Laurentino Cruz e Timbaúba dos Batistas

Conforme mencionado anteriormente, o estudo em questão centra sobre uma dessas cidades, Currais Novos. De forma geral, o município faz divisa com os municípios potiguares de Acari, Cerro Corá, Lagoa Nova e São Vicente e, com os municípios paraibanos de Picuí e Frei Martinho, conforme se observa na imagem 1:

Imagem 1 – Mapa de Currais Novos



Fonte: Araújo (2024)

Currais Novos faz parte da região turística Polo Seridó, interior do estado do Rio Grande do Norte. Conta com diversos atrativos naturais que fazem parte dos geossítios do Geoparque Seridó Mundial da UNESCO, e também possui um calendário anual de eventos que contribui

para a atração de turistas, incluindo eventos de maior expressão, tais como Cactus Moto Fest, Forronovos, Festa de Santa'ana⁴, Vaquejada⁵, Carnaxelita e Natal Luzes do Sertão.

Conforme demonstrou Araújo (2024), o artesanato possui importância cultural e econômica para o município, identificando-se a presença de artesãos(os) que atuam de forma autônoma e outras que integram 4 (quatro) associações: Associação de Artesãos e Culinaristas de Currais Novos, Associação de Artesanato Curraisnovense e Associação das Bordadeiras de Currais Novos, subdivididos em 03 lojas presentes no “Centro de Artesanato Chico Santeiro”, e uma no espaço casa de cultura, a Associação Mais Artes (AMA). O termo associação é mobilizado a partir da Base Conceitual do Artesanato Brasileiro (Brasil, 2012, p. 16), que afirma que uma associação de artesanato pode ser entendida como uma “Instituição de direito privado, sem fins lucrativos, constituída com o objetivo de defender e zelar pelos interesses de seus associados [...]”.

É possível observar que os profissionais do artesanato são, em sua maioria, mulheres. Considerando a predominância feminina nas associações pesquisadas, embora a norma coloque o termo no masculino para generalização, adotou-se o uso de artesãos(os) ao longo do trabalho, visando dar maior visibilidade às questões de gênero envolvidas na pesquisa. Além disso, as(os) artesãos(os) são integradas ao Programa Estadual de Artesanato (Proart), que de acordo com a Sethas (2017, online):

[...] atua como uma importante ferramenta de valorização, divulgação e comercialização dos trabalhos realizados por artesãos independentes, associações, cooperativas e grupos de produções dos 167 municípios do Rio Grande do Norte. Atualmente, o artesanato potiguar consolida-se como uma fonte de renda para famílias que buscam melhorias nas condições socioeconômicas. Com o Proart, a Sethas garante, o ano inteiro, a participação dos artesãos potiguares em feiras, exposições e eventos em todo o país.

Além de fazerem parte do Proart, a maioria das artesãos(os) possuem a “Carteira Nacional do Artesão”. De acordo com o Sebrae (2021):

Prevista pela Lei nº 13.180/2012, que regulamenta a profissão, a carteira garante o reconhecimento do trabalho de artesãos e/ou trabalhadores manuais e lhes garante vários outros benefícios. Entre eles, estão: a possibilidade de participação em feiras de artesanato nacionais e internacionais; o acesso a incentivos fiscais; e a facilitação do microcrédito, entre outras vantagens.

⁴ Para saber mais sobre a Festa de Sant'Ana de Currais Novos/RN, ver o trabalho intitulado “Impactos da pandemia de Covid-19 na Festa de Sant'Ana em Currais Novos/RN” de autoria de Lucas Mateus da Silva Lima (2022).

⁵ É importante ressaltar que, a partir do decreto lei nº 10.202 de 2017, a vaquejada foi reconhecida como patrimônio cultural do estado do Rio Grande do Norte, reconhecida como uma atividade esportiva (Rio Grande do Norte, 2017).

Nesse contexto, reforça-se a importância da pesquisa, pois gera informações para que a gestão pública, as associações de artesãs(os) e as artesãs(os) autônomas possam utilizar em prol de melhorias no setor.

3. Aproximações teóricas: alguns apontamentos sobre cultura, artesanato e turismo

Considerando a temática central da investigação, foram mobilizados como conceitos direcionadores os de cultura, artesanato e produção associada ao turismo. Em relação ao conceito de cultura, é mobilizado a partir do seu viés antropológico, entendido como complexo, multifacetado e mutável ao longo do tempo. Segundo Laraia (2001, p. 41 - 42):

Cultura é uma dimensão do processo social, da vida de uma sociedade. Não diz respeito apenas a um conjunto de práticas e concepções, como por exemplo se poderia dizer da ate[sic]. Não é apenas uma parte da vida social como por exemplo se poderia falar da religião. Não se pode dizer que cultura seja algo independente da vida social, algo que nada tenha a ver com a realidade onde existe. Entendida dessa forma, cultura diz respeito a todos os aspectos da vida social, e não se pode dizer que ela exista em alguns contextos e não em outros.

Entre os componentes constituintes de distintas manifestações culturais, Lima (2016) argumenta que o artesanato figura como um elemento representativo. O autor reforça que, a interação entre os indivíduos e o artesanato remonta aos primórdios da história humana, coincidindo com os primeiros esforços de fabricação dos diversos objetos que surgiam com o objetivo de suprir suas necessidades.

Conforme observado por Laraia (2001), a cultura está em constante transformação. O artesanato não foge a essa dinâmica. No entanto, Marques (2015) alerta que, mesmo diante das mudanças, o artesanato mantém elementos distintivos que refletem a identidade de um grupo ou comunidade específica. De acordo com a Base conceitual do Artesanato Brasileiro, o mesmo pode ser entendido como:

[...] toda a produção resultante da transformação de matérias-primas, com predominância manual, por indivíduo que detenha o domínio integral de uma ou mais técnicas, aliando criatividade, habilidade e valor cultural (possui valor simbólico e identidade cultural), podendo no processo de sua atividade ocorrer o auxílio limitado de máquinas, ferramentas, artefatos e utensílios (Brasil, 2012, p. 12).

O artesanato emerge de maneira significativa em diferentes momentos históricos, seja com a Revolução Industrial e a tendência à desvalorização do trabalho artesanal, ou com os Romantismos que clamavam pela volta de uma suposta pureza da produção manual do artesanato e da sensibilidade (Freitas et al., 2004). Machado (2019) destaca que o artesanato tornou-

se fonte de renda de famílias mais humildes, pessoas que faziam parte de um grupo que comercializavam suas peças em ateliês nos centros urbanos, em que as obras não tinham um caráter individual.

Dessa forma, pode-se dizer que o artesanato teve sua valorização quando passou a ser entendido como parte da cultura das pessoas onde se é produzido. Segundo Keller (2014, p. 326):

O trabalho artesanal é um fenômeno sociocultural e econômico presente na sociedade contemporânea. Uma atividade produtiva de valor social, cultural econômico exercida em geral de forma informal por grupos de produção espalhados por todo o Brasil e pela América Latina, grupos marcados por relações de família e de vizinhança, formados, em sua grande parte, por mulheres de baixa renda.

Para que o trabalho artesanal ocorra, é fundamental a atuação da artesã ou artesão que, de acordo com Andrade (2015, p. 30):

[...] o artesão caracteriza-se como um trabalhador individual ou coletivo, quando estão organizados em associações e cooperativas ou até mesmo em unidade produtiva familiar, exercem trabalhos manuais e podem, ou não, inserir técnicas mecanizadas no processo produtivo do artesanato. Os produtos artesanais devem expressar a identidade cultural local, tornando-os peculiares quanto a outros produtos das demais regiões.

Analisando o panorama nacional, é possível identificar que muitos estados brasileiros expandem suas fronteiras internacionais na venda de produtos artesanais, consolidando sua competitividade no mercado global (Marques, 2015). Um exemplo é o caso das bordadeiras de Timbaúba dos Batistas, no qual 80 (oitenta) mulheres do município, confeccionaram as roupas que a delegação brasileira usou na abertura dos jogos olímpicos de Paris 2024 (Jornal Nacional, 2024).

A prática turística implica em deslocamento, afastando os indivíduos de seu ambiente habitual. Nesse sentido, o artesanato não apenas gera renda, mas também serve como um elemento evocativo da identidade de uma determinada região, proporcionando aos visitantes uma conexão tangível com a cultura local e suas tradições enraizadas. “Por isso o artesanato local se torna um grande atrativo nas compras, quando chega o momento de retornar. Ele deve não ser apenas algo “bonitinho”, mas deve levar características do local visitado (Sales, 2017, p. 14)”.

Considerando o apontado até o momento, entende-se que o artesanato possui valor comercial e cultural, podendo ser apropriado pelo turismo. Dessa forma, o artesanato se insere de forma significativa na cadeia produtiva do setor. A partir das discussões relacionadas à cultura, é possível afirmar que sua integração estratégica pode não apenas impulsionar a economia local,

mas também promover a preservação e valorização das tradições culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

Na sua interface com o turismo, o artesanato passa a ser parte da produção associada ao turismo, caracterizada pelo Manual para o Desenvolvimento e a Integração de Atividades Turísticas (Brasil, 2011, p. 13) como:

Qualquer produção artesanal, industrial ou agropecuária que detenha atributos naturais e/ou culturais de uma determinada localidade ou região, capazes de agregar valor ao produto turístico. São as riquezas, os valores e os sabores brasileiros. É o design, o estilismo, a tecnologia: o moderno e o tradicional. É ressaltar o diferencial do produto turístico para incrementar sua competitividade.

Sendo assim, o Artesanato, se encaixa nesse conceito, tendo em vista que o mesmo é produzido com esses atributos naturais e culturais e, contribui para a construção do sentimento de pertencimento local através das peças produzidas pelas(os) artesãs(os). Na perspectiva adotada na investigação, o artesanato pode ser entendido como elemento central para a economia no turismo (Figueira, 2019), em especial com aqueles segmentos que dialogam de forma mais direta com a cultura.

4. Aproximações metodológicas: percursos pelas associações de artesãs(os)

Metodologicamente, a pesquisa recorreu a diferentes percursos. Inicialmente, realizou-se uma revisão de literatura a respeito do tema artesanato e sobre sua relação com a cidade de Currais Novos. Em relação à temática em geral, foram identificados trabalhos de diversas áreas do conhecimento, que analisam o artesanato em diferentes tempos e espaços. No entanto, quando volta-se para o município de Currais Novos, esse resultado foi lacunar, aparecendo apenas resultados relacionados ao Inventário Turístico do município (Taveira, 2023), bem como sobre a divulgação da produção e venda dos produtos.

Na sequência, optou-se pela visita às associações de artesanato, bem como pelo levantamento de informações a respeito dos espaços e eventos nos quais as peças são comercializadas. As visitas foram realizadas visando preencher uma ficha de inventariação das associações.

Em relação à ficha, foi uma adaptação que recorre a dois instrumentos já legitimados, sendo um deles as fichas de inventariação do patrimônio cultural do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) (Florêncio, 2016) e, o outro, o modelo oferecido pelo “Manual Para o Desenvolvimento e a Integração de Atividades Turísticas com Foco na Produção Associada” produzido pelo Ministério do Turismo e pelo Sebrae, em 2011. A partir da

adaptação desses instrumentos, foi produzida a ficha, conforme exemplo apresentado no Quadro 1:

Quadro 1 – Modelo de ficha para levantamento de informações sobre as associações

Nome da associação		
Número de associadas(os)		
Gênero/sexo	Masculino	Feminino
Idade (Mais jovem e mais velho)		
Principais produtos / tipologias		
Carteirinha / formalização		
Observações	Presidenta da associação no momento da pesquisa:	

Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Entre os dias 21 e 22 de setembro de 2023, foram realizadas visitas técnicas, acompanhadas do questionário a ser respondido pelas representantes das associações de artesanato do município. A partir das respostas fornecidas pelas representantes de cada associação, foi possível a construção de quadros e tabelas que sistematizam algumas informações a respeito das associações.

Identificou-se que as associações compõem quatro lojas para vendas dos seus produtos, divididas em dois espaços específicos. A Associação Mais Artes (AMA) está localizada na Casa de Cultura do Município, enquanto as outras três possuem lojas no espaço intitulado Chico Santeiro, sendo elas Associação de Artesãos e Culinaristas de Currais Novos (A.A.C.C), Associação das Bordadeiras de Currais Novos (ABCN) e a Associação do Artesanato Curraisnovense (AAC).

Além do questionário, foram produzidas fotografias diversas, as quais procuraram centrar no prédio em que a loja da associação se localiza e nos produtos que são comercializados. As imagens foram organizadas por associação e, a partir delas, foi possível fazer o cruzamento de informações.

Considerando a atuação das associações, realizou-se o mapeamento de todos os eventos realizados no município de Currais Novos, centrando-se naqueles em que as artesãs possuem espaço para comercialização dos seus produtos. A partir de informações disponíveis em diferentes redes sociais, foram elencados os eventos apresentados no Quadro 2:

Quadro 2 - Detalhamento dos eventos de Currais Novos com participação das Associações de artesanato

Evento	Período	Link
Música e Arte na Praça	Semanal (quintas-feiras)	Instagram do projeto: https://www.instagram.com/musica-arte-na-praca/?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNlZDc0MzIxNw
Feirinha de Artesanato	Mensalmente	Instagram Centro de Artesanato: https://www.instagram.com/centrochicosanteiro/?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNlZDc0MzIxNw
Carnaval Cultural – Arrastão do Boi	Anual (Fevereiro)	Instagram do Arrastão do Boi: https://www.instagram.com/arrastaodo-boi/?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNlZDc0MzIxNw
Exponovos	Anual (Abril)	Instagram da Prefeitura Municipal de Currais Novos/RN: https://www.instagram.com/prefeituradecurraisnovos/?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNlZDc0MzIxNw Instagram da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo: https://www.instagram.com/sem-turcn/?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNlZDc0MzIxNw
Cactus Moto Fest	Anual (Maio)	Instagram do Cactus Moto Fest: https://www.instagram.com/cactusmoto-clube/?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNlZDc0MzIxNw Instagram da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo: https://www.instagram.com/sem-turcn/?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNlZDc0MzIxNw
Forronovos	Anual (Junho)	Instagram da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo: https://www.instagram.com/sem-turcn/?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNlZDc0MzIxNw
Festa de Sant'ana	Anual (julho)	Instagram da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo: https://www.instagram.com/sem-turcn/?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNlZDc0MzIxNw
Feirinha de Sant'ana	Anual (julho)	Instagram da CDL de Currais Novos: https://www.instagram.com/cdlcnovos/?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNlZDc0MzIxNw
Vaquejada	Anual (julho)	Instagram da Vaquejada: https://www.instagram.com/vaquejadacurraisnovos/?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNlZDc0MzIxNw
Encontro do Geoparque Seridó	Anual (novembro)	Instagram do Encontro do Geoparque Seridó: https://www.instagram.com/encontrogeoparqueserido/?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNlZDc0MzIxNw
Natal Luzes do Sertão	Anual (Dezembro)	Instagram da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo:

		https://www.instagram.com/sem-turcn?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNI-ZDc0MzIxNw
(FESPEG) - Feira Seridense dos Pequenos Empreendedores da Gastronomia	Anual (Setembro)	Instagram da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo: https://www.instagram.com/sem-turcn?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNI-ZDc0MzIxNw

Fonte: elaborado pelos autores (2024)

Dos eventos apresentados no quadro, ao longo do ano de 2023, foi possível a realização de visitas técnicas em sete deles: Exponovos, feira agropecuária tradicional no município, que ocorreu durante os dias 13 e 16 de abril de 2023; I Desfile de Moda Criativa, o qual ocorreu no dia 19 de maio de 2023; Forronovos, realizado entre os dias 15 e 18 de junho de 2023; Festa de Sant'ana, realizada em julho de 2023; Encontro do Geoparque Seridó, realizado em novembro de 2023; Natal Luzes do Sertão, que acontece durante todo mês de dezembro, com programações culturais quase todos os dias e; Música e Arte na Praça, que acontece semanalmente, nas quintas-feiras.

5. Inventariação das associações de artesanato de Currais Novos

Foi possível identificar 4 associações de artesanato na cidade de Currais Novos/RN, divididas em 4 lojas para comércio, localizadas em dois prédios diferentes. Em relação à Associação Mais Artes (AMA), suas principais informações podem ser observadas no quadro 3:

Quadro 3 – Informações a respeito da Associação Mais Artes (AMA)

Nome da associação	Casa de Cultura Popular Palácio Mirador - Associação Mais Artes (AMA)	
Número de associadas(os)	28	
Gênero/sexo	Masculino	Feminino
	02	26
Idade	18 a 65 anos	
Principais produtos / tipologias	Crochê; Bordado; Macramê ⁶ ; Costura criativa; Amigurumis; Banhos de ervas; Licores; Pães Artesanais; Doces; Bonecas de Pano; Sabonetes e velas artesanais.	
Carteirinha / formalização	São registradas(os) em cartório e todas(os) possuem a Carteira Nacional do Artesão.	

⁶ Segundo a Base Conceitual do Artesanato Brasileiro (2012, p. 50), o macramê é entendido como uma “renda pesada, feita de linha traçada e amarrada. Os fios podem ser colocados no tecido para que as franjas sejam tecidas ou, desfilar o próprio tecido para fazer a franja. Neste caso a técnica é chamada de Brolha, Abrolho ou Brôia”.

Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Não Possui Artesãos(os) na zona rural. • Possui Artesãos(os) na zona urbana. • Cerca de 80% dos associados tem o artesanato como renda principal. • Possuem parceria com o Geoparque Seridó e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Currais Novos/RN. <p>Presidenta da associação no momento da pesquisa (2023): Ana Paula Santana Filgueira</p> <p>Presidenta da associação em 2024: Mara Aprígio</p>
--------------------	--

Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Conforme é possível observar no Quadro 3, no momento da visita técnica, a Associação Mais Artes (AMA) tinha como presidenta a artesã Ana Paula. No entanto, identificou-se que, ao longo da investigação, a presidência passou para outra artesã, Mara Aprígio. O ponto de venda da associação está instalado na Casa de Cultura Popular Palácio do Minerador, que se localiza na Praça Cristo Rei, n° 162 – Centro, cuja frente do prédio pode ser observada na Imagem 2:

Figura 2 – Sede da associação



Fonte: Araújo (2023)

O prédio sede da Casa de Cultura Popular pertenceu a Gilberto Lins, dentista, político e administrador da Mina Brejuí, tendo sido tombado pelo seu valor histórico e arquitetônico para o município (Casa de Cultura CN, 2023, online).

A pesquisa permitiu identificar que a associação possui 28 (vinte e oito) pessoas associadas, sendo 2 do sexo masculino e 26 do sexo feminino, com idades entre 18 a 65 anos. Além

disso, observa-se que as(os) associadas(os) residem na zona urbana e, possuem a carteira nacional do artesanato, o que possibilita exporem suas artes em todo território Nacional. Cerca de 80% dessas pessoas tem o artesanato como principal renda. Dentre os principais produtos confeccionados e comercializados estão: crochê; bordado; costura criativa; amigurumis; bonecas de pano; banhos de ervas; sabonetes e velas artesanais; pães artesanais e licores

A Associação do Artesanato Curraisnovense (AAC), a Associação das Bordadeiras de Currais Novos (ABCN) e a Associação de Artesãos e Culinaristas de Currais Novos (A.A.C.C), estão, respectivamente, situadas nas lojas 1, 2 e 3 do Centro de Artesanato Chico Santeiro, localizadas na Av. Dr. Silvio Bezerra de Melo, 900 – Centro. O horário de funcionamento é de 08h às 12 e 14h às 19h. A frente do Centro de Artesanato pode ser observada na imagem 3:

Figura 3 – Centro de Artesanato Chico Santeiro



Fonte: Araújo (2023)

Conforme pode-se observar na figura 3, o Centro de Artesanato Chico Santeiro está localizado em um prédio dividido em três lojas. Na parede da loja do centro está o nome do estabelecimento, intitulado “Centro de Artesanato Chico Santeiro”. No lado esquerdo do nome, existe uma pintura, de uma mulher negra, que carrega na cabeça um faixão de gravetos, segurando na mão de uma criança negra que, por sua vez, leva na mão, um livro. A paisagem da figura remete ao Geossítio “Pico do Totoró”, já que se nota a presença da Geoforma “Pedra do caju” e, mais atrás, o próprio Pico.

A loja 1 é sede do espaço comercial da Associação do Artesanato Curraisnovense – AAC que, em 2023, tinha como presidenta, Maria de Lourdes da Silva Araújo. O quadro 4 apresenta a sistematização das informações da associação:

Quadro 4 – Informações a respeito Associação do Artesanato Curraisnovense (AAC)

Nome da associação	Loja 01 - Associação do Artesanato Curraisnovense (AAC)	
Número de associadas(os)	20	
Gênero/sexo	Masculino	Feminino
	2	18
Idade	40 a 65 anos	
Principais produtos / tipologias	Crochê; Bordado; MDF; Escultura de madeira; Pintura; Jarros de telha; Panelas de Barro; Panelas de cerâmica e licores.	
Carteirinha / formalização	Todas(os) possuem a Carteira Nacional do Artesão.	
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Possui uma Artesã na zona rural. • Possui Artesãs(os) na zona urbana. • O artesanato é função secundária para grande parte das(os) artesãs(os) que fazem parte da associação. • Possuem parceria com o Geoparque Seridó e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Currais Novos/RN. <p>Presidenta da associação: Maria de Lourdes da Silva Araújo</p>	

Fonte: elaborado pelos autores (2023)

Conforme se observa, a Associação possui 20 pessoas integradas, sendo 2 homens e dezoito mulheres, com idades entre 40 e 65 anos. Todos os membros estão formalizados com a Carteira Nacional do Artesão. Dezenove pessoas residem na zona urbana e uma na zona rural. O artesão da zona rural é conhecido por Ivan e tem suas peças feitas de madeira, expostas nas três lojas do centro de artesanato. Além disso, outros produtos presentes na loja 01 são: crochê; MDF; pinturas; jarros feitos de telha; panelas de cerâmica; panelas de barros advindas da Comunidade Negros do Riacho⁷ e licores de variados sabores. Na figura observa-se a fachada da loja 01.

Figura 4 – Fachada da Loja 01

⁷ Comunidade Quilombola do município de Currais Novos/RN.



Fonte: Araújo (2023)

Na entrada da loja, observa-se uma placa com o nome da associação. No momento do registro, a entrada contava com peças artesanais, predominantemente de madeira. Do lado esquerdo da entrada, tem uma estrutura metálica, com um boneco de madeira (cacto) com a frase “Seja Bem-vindo”. Já no lado direito, observa-se uma prateleira com pequenas bonecas de pano e crochê e, no interior do ambiente, nota-se mais algumas peças decorativas feitas de madeira, garrafas decoradas e algumas peças de crochê.

A Loja 2 é o espaço de comércio da Associação das Bordadeiras de Currais Novos, que tem como presidenta a bordadeira Sra. Francisca Lina de Araújo. Além desse espaço de comercialização, identificou-se que a associação conta com uma sede na residência da Sra. Francisca Lina, na Rua do Urânio, 40 – Bairro JK. As informações a respeito da associação estão organizadas no quadro 5:

Quadro 5 – Informações a respeito da Associação das Bordadeiras de Currais Novos (ABCN)

Nome da associação	Loja 02 - Associação das Bordadeiras de Currais Novos (ABCN)	
Número de associadas(os)	30	
Gênero/sexo	Masculino	Feminino
	1	29
Idade	30 a 74 anos	
Principais produtos / tipologias	Crochê; Macramê; Bordado; MDF; Biscuit; Escultura de madeira; Pedrarias; Peças artesanais da palha e quenga de coqueiro; Pintura; Panelas de Barro; Chaveiros; Licores.	
Carteirinha / formalização	A maioria possui a Carteira Nacional do Artesão.	

Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Possui artesãs(os) na zona rural. • Possui artesãs(os) na zona urbana. • Para a maioria o artesanato é função principal. <p>Presidenta da associação: Francisca Lina de Araújo</p>
--------------------	---

Fonte: elaborado pelo autor (2023)

A partir da análise do quadro 5 é possível afirmar que a associação conta com trinta pessoas associadas, sendo 1 do sexo masculino e vinte e nove do sexo feminino. A idade das(os) associadas(os) varia entre 30 e 74 anos e, a maioria possui a Carteira Nacional do Artesão, residindo majoritariamente na zona urbana. A entrada da loja pode ser observada na figura 5:

Figura 5 – Fachada da Loja 02



Fonte: Araújo (2023)

No momento do registro, a fachada da loja possuía algumas peças decorativas feitas de madeira. À esquerda, uma casinha com um pássaro, logo abaixo, um carrinho feito de madeira e cipó, apoiando um chapéu de palha com rosas dentro e, um pouco atrás, percebe-se um pote feito de barro, decorado com uma peça feita de crochê e outra de madeira. No lado direito, a presença de uma cadeira decorada com macramê, além de outras peças decorativas de parede e apoios para plantas, acima, tem mais um pássaro (arara) e balaies, e na parte interna, percebemos prateleiras com diversos produtos (garrafas de coradas com pinturas, peças de fuxico⁸,

⁸ De acordo com a Base Conceitual do Artesanato Brasileiro (2012, p. 41), o fuxico consiste em uma “Técnica de alinhar retalhos dobrando uma pequena borda em torno do seu círculo enquanto é feito o alinhavo, depois puxa a linha até que as bordas do centro se unam. Prende o fio com um nó e corta a linha. Aperta o fuxico para que ele assente. Para o preparo são necessários retalhos, linhas, um molde, agulha e tesoura”.

crochê e pinturas). As principais tipologias e produtos são: bordado; crochê; macramê; pedrarias; peças artesanais de madeira; biscuit; pinturas na porcelana; fantoches; peças de palha de coqueiro e quenga de coco; panelas de barro; licores entre outros.

Em relação à loja 3, é a sede da Associação de Artesãos e Culinaristas de Currais Novos, cuja presidenta, no momento da pesquisa, era a Sra. Francineide Cabral Lima Cirilo. Aas principais informações estão sistematizadas no quadro 6:

Quadro 6 – Informações a respeito da Associação de Artesãos e Culinaristas de Currais Novos (AACC)

Nome da associação	Loja 03 – Associação de Artesãos e Culinaristas de Currais Novos (AACC)	
Número de associadas(os)	12	
Gênero/sexo	Masculino	Feminino
	1	11
Idade	40 a 65 anos	
Principais produtos / tipologias	bonecas de pano; pano de prato (bordado); pintura; biscuit (mascotes do geoparque seridó); peças de madeira; crochê; peças de barro; bonecos em cabaça; bonecos de vassoura; peças com material reciclável; pedrarias; licores; bolsas de tecido e bolsas de fuxico.	
Carteirinha / formalização	Todos possuem a Carteira Nacional do Artesão.	
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Possui artesãs(os) na zona rural. • Possui artesãs(os) na zona urbana. • O artesanato é a função principal das(os) artesãs(os) que integram a associação. • Possuem parceria com o Geoparque Seridó e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Currais Novos/RN. <p>Presidente da Associação: Francineide Cabral Lima Cirilo</p>	

Fonte: elaborado pelo autor (2023)

A partir do quadro 6 é possível observar que a Associação possui 12 (doze) pessoas associadas, sendo 1 do sexo masculino e onze do sexo feminino. A idade das(os) associadas(os) varia de 40 a 65 anos. Uma dessas pessoas reside na zona rural do município e o restante na zona urbana. Todas(os) possuem a Carteira Nacional do Artesão e tem o artesanato como principal renda.

As tipologias e produtos presentes na loja são: bonecas de pano; bolsas de tecido; bolsas de fuxico; panos de prato (bordados e pintados); biscuit - (bonecos/animais, geossítios do Geoparque Seridó, letreiro da cidade entre outros); crochê; bonecos em cabaça; bonecos de vassoura; peças de madeira (imagens); peças de barro da comunidade “Negros do Riacho”; chaveiros e diversos produtos com material reciclável. A figura 6 apresenta a fachada da loja 03:

Figura 6 – Fachada da Loja 03



Fonte: Araújo (2023)

Na figura 7, além da fachada da loja 3, é possível observar alguns produtos expostos, como garrafas decoradas com pinturas diversas e crochê, panelas, tigelas e garrafas/jarros de barro, boneco(as) feitas de vassoura, bem como produtos decorativos feitos de madeira.

6. Alguns Apontamentos Possíveis

Através do inventário realizado, é possível identificar a diversidade de produtos artesanais oferecidos pelas lojas das diferentes associações. Além disso, destaca-se a importância desses espaços para a comercialização dos produtos, uma vez que o trabalho desenvolvido gera fonte de renda para as(os) artesãs(os) associadas e suas famílias. O quadro 7 apresenta uma sistematização geral das informações sobre as associações:

Quadro 7 - Detalhamento geral

Associação	Nº As-soc.	Mas.	Fem.	Idade	Principais produtos / tipologias
Associação Mais Artes (AMA) - Casa de Cultura Popular Palácio do Minerador	28	2	26	18 a 65 anos	Crochê; Macramê; Bordado; Costura criativa; Amigurumis; Banhos de ervas; Licores; Pães Artesanais; Doces; Bonecas de Pano; Sabonetes e velas artesanais.
Associação do Artesanato Curraisnovense (AAC) - (Loja 1)	20	2	18	40 a 65 anos	Crochê; Bordado; MDF; Escultura de madeira; Pintura; Jarros de telha; Panelas de Barro; Panelas de cerâmica;

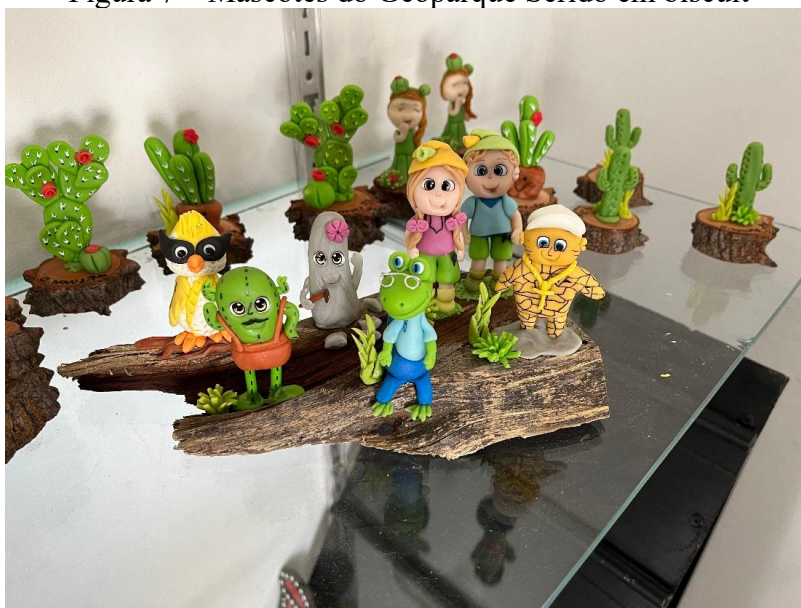
Associação das Bordadeiras de Currais Novos (ABCN) - (Loja 2)	30	1	29	30 a 74 anos	Crochê; Macramê; Bordado; MDF; Biscuit; Escultura de madeira; Pedrarias; Peças artesanais da palha e quenga de coqueiro; Pintura; Panelas de Barro; Chaveiros; Licores.
Associação de Artesãos e Culinaristas de Currais Novos. (AACC) - (Loja 3)	12	1	11	40 a 65 anos	Bonecas de Pano; Pano de Prato (Bordado); Pintura; Biscuit (Mascotes do Geoparque Seridó); Peças de Madeira; Crochê; Peças de barro; Bonecos em cabaça; Bonecos de Vassoura; Peças com material reciclável; Pedrarias; Licores; Bolsas de Tecido e Bolsas de Fuxico.
Total	90	6	84	*	*

Fonte: elaborado pelos autores (2024)

A partir do quadro 7 é possível afirmar que o número total de associadas(os) é de 90 pessoas, sendo 6 do sexo masculino e 84 do sexo feminino. A associação que possui pessoas mais jovens como membros é a “Associação Mais Artes (AMA)”, que abrange a faixa etária de 18 a 65 anos. Em seguida, vem a “Associação das Bordadeiras de Currais Novos (ABCN)”, na qual a idade das(os) associadas(os) varia de 30 a 74 anos. Na sequência, as associações “Associação de Artesãos e Culinaristas de Currais Novos (AACC)” e “Associação do Artesanato Curraisnovense (AAC)”, com membros na faixa etária entre 30 e 65 anos.

A respeito das principais tipologias dos produtos de cada associação, percebe-se que alguns são comuns, como crochê, macramê, bordado, biscuit, pintura, peças de madeira, peças de barro/cerâmica, amigurumis, diversos bonecos(as) e licores. O “diferencial” da “Associação de Artesãos e Culinaristas de Currais Novos (AACC) - (Loja 3)” são os mascotes do Geoparque Seridó, as bolsas feitas de tecido decoradas, bolsas/peças de fuxico e bolsas de palha de coqueiro. Os mascotes podem ser observados na figura 7:

Figura 7 – Mascotes do Geoparque Seridó em biscoit



Fonte: Araújo (2023)

Na loja 2, onde está inserida a “Associação das Bordadeiras de Currais Novos (ABCN)”, destacam-se os chaveiros, peças de material reciclável decoradas, peças artesanais feitas de palha de coqueiro e quengas de côco, peças feitas de barro e o macramê. Algumas peças podem ser observadas nas figuras 8 e 9:

Figura 8 - Peças de quenga de côco



Fonte: Araújo (2023)

Figura 9 - Peças de palha de coqueiro



Fonte: Araújo (2023)

Na loja 1 - “Associação do Artesanato Curraisnovense (AAC)”, encontram-se praticamente todas as tipologias das outras lojas, como crochê; bordado; MDF; escultura de madeira; pintura; jarros de telha; panelas de barro; panelas de cerâmica. Na imagem a seguir, destacam-se os bordados e crochês:

Figura 10 - Bordados e Crochês



Fonte: Araújo (2023)

Por fim, destacam-se os produtos da “Associação Mais Artes (AMA), na Casa de Cultura Popular Palácio Mirador, que apresenta uma maior variedade. Além dos crochês e bordados

comuns nas demais associações, oferece também costuras criativas, banhos de ervas, pães artesanais, doces, sabonetes e velas artesanais, o que a torna mais diversificada, conforme figura 11:

Figura 11 - Doces e licores



Fonte: Araújo (2023)

Considerando a relevância do artesanato, nota-se a necessidade das(os) artesãs(os) levarem seus produtos para além dos espaços físicos dos prédios onde se localizam as associações. Entende-se que, nessa perspectiva que o município de Currais Novos/RN tem intensificado seu calendário anual de eventos, conforme identificou-se no Quadro 2.

Considerações Finais

A partir da pesquisa realizada, é possível afirmar que o artesanato é importante para o município de Currais Novos. Identificam-se peças que são produzidas e que expressam elementos da cultura regional, através de produtos feitos com predominância manual, que são semelhantes, mas não iguais, por artesãs(os) locais, que podem estar organizadas nas associações. Além disso, identificou-se os eventos nos quais este artesanato e artesãs(os) estão inseridos, os quais impulsionam o segmento, oportunizando a várias(os) artesãs(os) terem fonte de renda.

As associações de artesanato possibilitam uma melhor organização do artesanato, não sendo apenas uma forma de vender esses produtos em suas lojas, mas também, de dar mais visibilidade para as(os) artesãs(os). Observou-se que os associados deixam de ser artesãs(os) isoladas(os), passando a integrar o órgão credenciado. Consequentemente, passam a ser melhor identificados na cadeia produtiva do turismo.

Identificou-se que no município de Currais Novos, existem 4 associações de artesanato, divididas em 2 lugares comerciais. Na casa de Casa de Cultura Popular Palácio do Minerador está a Associação Mais Artes (AMA) e, no Centro de Artesanato Chico Santeiro estão outras 3: Associação do Artesanato Curraisnovense (AAC) - (Loja 1), Associação das Bordadeiras de Currais Novos (ABCN) - (Loja 2) e Associação de Artesãos e Culinaristas de Currais Novos. (AACC) - (Loja 3).

Em relação aos produtos oferecidos pelas(os) artesãs(os), pode-se identificar que, apesar de algumas particularidades, existem produtos presentes em mais de uma associação, como crochê, bordado, peças em madeira, peças de barro, biscoito, entre outros. Em relação às particularidades, destacam-se: banhos de ervas; licores; pães artesanais; doces, sabonetes e velas artesanais, na Associação Mais Artes (AMA); pedrarias na Associação das Bordadeiras de Currais Novos (ABCN), entre outros.

Foi possível identificar que nessas associações existe um total de 90 associados, dos quais, 84 são mulheres e 6 são homens. Dessa forma, esta pesquisa contribui para pensar que o artesanato é um fator fundamental para estas famílias, em termos econômicos. Destaca-se ainda que, com a predominância de mulheres, a presente investigação contribui para dar visibilidade para as questões de gênero envolvendo o artesanato.

Além da questão econômica, existe uma contribuição cultural. Observou-se que alguns desses saberes, o modo de produzir as peças e as técnicas são passadas de geração em geração entre algumas famílias de artesãs(os). Apesar de toda diversidade cultural e variedade de produtos existentes nas associações, a pesquisa aponta algumas possibilidades de melhorias para maior inserção/comercialização dos produtos. Uma das sugestões seria de a(o) artesã(o) acrescentar uma etiqueta com seu nome e, também, o tempo que a peça demorou para ser feita, possibilitando agregar mais valor ao produto.

Referências

ANDRADE, Francisco Alcicley Vasconcelos. *Caracterização da cadeia produtiva do artesanato em madeira no município de Parintins sob a ótica da sustentabilidade*. 2015. 102 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2015. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/5391/2/Disserta%20a7%20a3o%20-%20Francisco%20A.%20V.%20Andrade.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2023.

Arrastão do Boi celebra 10 anos com muita folia no carnaval de Currais Novos. G1 RN, 2023. Disponível em: <https://encurtador.com.br/gzHJY>. Acesso em: 18 abr. 2024.

ARAÚJO, Damião Lucas Lopes de. **Inventariação do artesanato de Currais Novos/RN: um olhar para as associações, eventos e artesã(os).** Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó, Curso de Turismo. Currais Novos, RN, 2024

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Programa do Artesanato Brasileiro. *Base conceitual do Artesanato Brasileiro*. Brasília, 2012. Disponível em: <https://www.abexa.org.br/arquivos/6dd947d5c2792c3dcb133d30038ffe5d.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. SEBRAE. *Manual para o desenvolvimento e a integração de atividades turísticas com foco na produção associada*. Brasília: Ministério do Turismo, 2011. Disponível em: <https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Manual%20de%20Integracao%20da%20Producao%20Associada%20ao%20Turismo.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2023.

CASADECULTURACN. Casa de Cultura Popular Palácio do Minerador Currais Novos. Currais Novos. 30 jan. 2023. Instagram: @casadeculturacn. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CoC46K4rDxz/>. Acesso em: 11 abr. 2024.

CASTILHO, Maria Augusta *et al.* Artesanato e saberes locais no contexto do desenvolvimento local. *Interações*, Campo Grande, v. 18, p. 191-202, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/inter/a/BVjqrfpCBrGsxXVYYrCb5zf/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 01 mai. 2023.

CDLCNOVOS. CDL Currais Novos. Currais Novos, 2023. Instagram: @cdlcnovos. Disponível em: <https://www.instagram.com/cdlcnovos/?hl=pt-br>. Acesso em: 19 maio. 2024.

ENCONTROGEOPARQUESERIDO. V Encontro Geoparque Seridó. Currais Novos, 2023. Instagram: @encontrogeoparqueserido. Disponível em: https://www.instagram.com/encontrogeoparqueserido?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNlZDc0MzIxNw%3D%3D. Acesso em: 10 maio. 2024.

FIGUEIRA, Michel Constantino. Economia, cultura e turismo patrimonial. In: PRETTO NETO, Dary; FIGUEIRA, Michel Constantino. **Turismo Patrimonial: olhares multidisciplinares**. Pelotas, Editora Santa Cruz, 2019.

FLORENCIO, Sônia Regina Rampim; et al. *Educação Patrimonial: inventários participativos: manual de aplicação*. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Brasília-DF, 2016.

FREITAS, Katia Siqueira de, et al. Artesanato. *GERIR*, Salvador, v. 10, n. 35, p. 17-37, jan./fev. 2004. Disponível em: <http://www.liderisp.ufba.br/modulos/artesanato.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2023.

GOMES, Danilo Cortez. “Tirando leite de Pedra”: a dinâmica econômica do Seridó Potiguar. *Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE*. Ano XIX, v. 3, n. 38, 2017. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/4658>.

.

Jornal Nacional. Bordadeiras do Rio Grande do Norte confeccionam o uniforme que a delegação brasileira vai vestir na abertura dos jogos de Paris. G1 RN, 2024. Disponível em: <https://encurtador.com.br/hAT04>. Acesso 10 maio. 2024.

KELLER, Paulo Fernando. O artesão e a economia do artesanato na sociedade contemporânea. *Revista de ciências sociais*, n. 41, p. 323-347, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/politicaetrabalho/article/view/21342>. Acesso em: 28 fev. 2024.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

LIMA, Raphael Xavier Santos de. *Artesanatos locais como atrativo turístico: criação, diversidade e promoção: um estudo de caso sobre a loja Natal Original, Natal/RN*. 2016. 59f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo), Departamento de Turismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/37470/2/RaphaelXSL_Monografia.pdf. Acesso em: 21 jun. 2023.

LIMA, Lucas Mateus da Silva. *Impactos da Pandemia de Covid-19 na Festa de Sant'Ana em Currais Novos/RN*. Monografia (Graduação em Turismo) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó, Graduação em Turismo, Currais Novos, RN, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/49611>.

MACHADO, Juliana Porto. O conceito de artesanato: uma produção manual. **Missões**: Revista de Ciências Humanas e Sociais, v. 2, n. 2, 21 set. 2019. Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/Missoes/article/view/1035/215>. Acesso em: 02 mai. 2023.

MARQUES, Micaele Guedes. *Fatores de inovação através do artesanato do nordeste do Brasil*. 2015. 63f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo), Departamento de Turismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/37448/2/MicaeleGM_Monografia.pdf. Acesso em: 28 jun. 2023.

MEDEIROS NETA, Olívia Moraes de. Configurações Espaciais do Seridó Potiguar. MACEDO, Helder Alexandre Medeiros de; ARAÚJO, Marcos Antônio Alves de; SANTOS, Rosenilson da Silva (Orgs.). *Seridó Potiguar: tempos, espaços, movimentos*. João Pessoa: Ideia, 2011, p. 273-288.

RIO GRANDE DO NORTE. *Reconhece como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Rio Grande do Norte a Festa de Santana nos municípios de Currais Novos, Caicó e Santana do Matos*. Natal: estado do Rio Grande do Norte, 2022. Disponível em: <https://www.al.rn.leg.br/storage/legislacao/2022/oixnpxtzwfidi9eewbtgd5dip6pzul.pdf>. Acesso em: 10 maio. 2024.

RIO GRANDE DO NORTE. *Reconhece, no Estado do Rio Grande do Norte, a Vaquejada como elemento pertencente ao patrimônio cultural do Estado, a regulamenta como atividade*

esportiva e dá outras providências. Natal: estado do Rio Grande do Norte, 2017. Disponível em: <https://encurtador.com.br/bgikY>. Acesso em: 10 maio. 2024.

SALES, Wallace Araújo. *Características e difusão do artesanato na cidade de Natal-RN e seus efeitos para o turismo na percepção dos comerciantes*. 2017. 51f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo), Departamento de Turismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/37493/2/WallaceAS_Monografia.pdf. Acesso em: 26 jun. 2023.

TAVEIRA, Marcelo da Silva. *Inventário turístico: Currais Novos/RN-Edição 2022- 2023*. 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/56888>. Acesso em: 18 jul. 2024.

SEBRAE. *Desafios e oportunidades para artesãos em 2021. Empreendedorismo e Comércio*, 2021. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/desafios-e-oportunidades-para-artesaos-em-2021,e2a49f266efd7710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 06 mai. 2023.

SETHAS. Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social. Programa estadual de artesanato – PROART, publicada em 22/08/2017. Disponível em: <http://www.sethas.rn.gov.br/conteudo.asp?tran=item&targ=9945&act=&pa#:~:text=o%20proart%20atua%20como%20uma,do%20rio%20grande%20do%20norte>. Acesso em: 11/04/2024.

SILVA, Eduardo Cristiano Hass da; PEREIRA, Maria Edicleide da Silva. Museus do Seridó Potiguar: possibilidades de Apropriação pelo Turismo Cultural. **Revista Memória em Rede**, Pelotas, v.16, n.31, Jul/Dez/2024. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/Memoria/article/view/25601>. Acesso em: 13 nov. 2025.

SILVA, Fernanda Rayssa da. Mapa de Currais Novos. Elaborado em 2024.

SOUZA, Jean. CURRAIS NOVOS: Projeto Música e Arte na Praça suspende temporariamente suas atividades. *Blog do Jean Souza*, Currais Novos, 16 de mar. 2020. Disponível em: <https://www.jeansouza.com.br/currais-novos-projeto-musica-e-arte-na-praca-suspende-temporariamente-suas-atividades/>. Acesso em: 18 abr. 2024.

Encuesta de asociaciones de artesanos de Currais Novos/RN: diálogos entre cultura y turismo

Resumen

El estudio presentado tiene como objetivo inventariar las asociaciones de artesanos de Currais Novos/RN, identificando posibilidades de apropiación de la artesanía por parte de actividades turísticas. Utiliza los conceptos de cultura, artesanía y turismo, relacionados desde las asociaciones de artesanos. La metodología utiliza investigación bibliográfica, inventario cultural y visitas técnicas a asociaciones ubicadas en el municipio. En general, los resultados indican la existencia de cuatro asociaciones en Currais Novos, que tienen predominio de mujeres artesanas. Además, las asociaciones se dividen en dos espacios físicos de comercialización, que ofrecen

productos relacionados con la cultura local. Por tanto, además de su relevancia cultural, las asociaciones tienen importancia económica, con potencial de ser movilizadas por actividades turísticas.

Palabras clave: Artesanía; Cultura; Currais Novos/RN; Turismo.

Enquête auprès des associations artisanales du Currais Novos/RN : dialogues entre culture et tourisme

Résumé

L'étude présentée vise à inventorier les associations d'artisans du Currais Novos/RN, en identifiant les possibilités d'appropriation de l'artisanat par les activités touristiques. Il utilise les concepts de culture, d'artisanat et de tourisme, issus des associations d'artisans. La méthodologie utilise des recherches bibliographiques, des inventaires culturels et des visites techniques auprès d'associations implantées dans la commune. En général, les résultats indiquent l'existence de quatre associations à Currais Novos, qui ont une prédominance d'artisans féminines. De plus, les associations sont divisées en deux espaces physiques de commercialisation, qui proposent des produits liés à la culture locale. Ainsi, outre leur importance culturelle, les associations ont une importance économique, avec le potentiel d'être mobilisées par les activités touristiques.

Mots-clés : Artisanat ; Culture; Currais Novos/RN; Tourisme.

Survey of artisan associations in Currais Novos/RN: dialogues between culture and tourism

Abstract

The study presented aims to inventory the artisans' associations in Currais Novos/RN, identifying possibilities for the appropriation of handicrafts by tourist activities. It uses the concepts of culture, crafts and tourism, related from artisans' associations. The methodology uses bibliographical research, cultural inventory and technical visits to associations located in the municipality. In general, the results indicate the existence of four associations in Currais Novos, which have a predominance of female artisans. Furthermore, the associations are divided into two physical spaces for marketing, which offer products related to local culture. Therefore, in addition to their cultural relevance, associations have economic importance, with the potential to be mobilized by tourist activities.

Keywords: Crafts; Culture; Currais Novos/RN; Tourism.